*Artigo

¿HABLAS ESPAÑOL?

O Mercosul foi criado em 1991, pelo Tratado de Assunção, e ratificado em 1994, pelo Protocolo de Ouro Preto.

Dentre seus objetivos - econômico predominantemente - creio que um dos principais é promover a integração da América Latina, amenizando as diferenças culturais pelo conhecimento e reconhecimento mútuos.

O Brasil "paga", historicamente, pelo fato de ser o único país do continente a ter como língua oficial o português, a "última flor do Lácio", e pela inexplicável resistência ou dificuldade que significativa parte dos que falam espanhol tem para entender e aprender nosso idioma.

Aqui, nos esforçamos para entender "nuestros hermanos", alguns dos quais insistem em falar espanhol mesmo após décadas de vivência no Brasil. No exterior, infelizmente, a recíproca nem sempre é verdadeira.

Para brasileiros, até bem pouco tempo o espanhol ficava restrito a amantes de ritmos latinos. Hoje, no entanto, o conhecimento desse idioma é indispensável para questões econômicas e políticas da região, além de ser extremamente útil nos âmbitos: profissional, cultural e turístico. Nesses casos, é preciso mais do que o "portuñol"!

A introdução do espanhol no currículo de escolas públicas de Ensino Médio é uma boa iniciativa, apesar da dificuldade de contar com professores e instalações especializadas para tanto. Porém, ainda que as condições fossem ideais, segundo a Lei Federal nº 11.161/2005, a disciplina é optativa. No mais, de nada adianta lecionar idiomas sem prática atrativa e contínua.

Os cursos de idioma buscam essa fórmula, sendo que a imersão idiomática seria a condição ideal. Porém, poucos teriam condição de enviar e manter seus filhos no exterior, com esse objetivo, a não ser com bolsas de estudo.

Aí, também entrariam os fatores: mérito, motivação e desempenho.

Existem, no entanto, soluções teoricamente mais viáveis, embora ainda socialmente limitadas, para fomentar e facilitar a aprendizagem do espanhol, como de outros idiomas também.

Vejamos a TV por assinatura:

Alguns pacotes incluem canais de variedades internacionais, como: RAI (italiano), NHK (japonês), DW (alemão), CNN (inglês), TV5 (francês) e TVE (espanhol).

Ótimo!

No caso da TVE, salvo alguns programas específicos, as notícias e abordagens culturais são, obviamente, com foco na Espanha.

Considerando a necessidade de integração latinoamericana, porque não incluir emissoras de países vizinhos nos pacotes básicos das operadoras: um argentino e um uruguaio, por exemplo?

É certo que essa inclusão depende de acordos que envolvem custos. No entanto, a almejada integração justifica a celebração de convênios entre governos, favorecendo essa veiculação.

Em tempos de Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, seria uma iniciativa a mais para melhorar o contato com estrangeiros, não como modismo, mas – uma vez mais – como parte de um projeto de congraçamento latinoamericano.

Certamente, os canais precisariam ser criteriosamente selecionados para "conquistar" o público-alvo. Sua inclusão como material de pesquisa escolar, adicional às aulas de idioma, também precisaria ser adequadamente considerada, no âmbito pedagógico.

Enfim, trata-se de uma sugestão.

¿Qué tal?

Adilson Luiz Gonçalves
Escritor, Engenheiro e Professor Universitário (UNISANTA) e Membro da Academia Santista de Letras

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
Renan Bezerra do Nascimento
CONTATO
da@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Manutenção nas estradas

Com uma nova frota de ônibus escolar, o Governo Municipal de Diamantino faz o mapeamento das estradas utilizadas para o transporte de alunos, em parceria entre as Secretarias de Obras e Educação, para realização do levantamento, patrolamento e cascalhamento das estradas vicinais.

O prefeito Juviano Lincoln acompanhou esta semana o secretário de Obras, João Gonçalves, para verificar o trabalho que está sendo realizado na região do Saltinho. O prefeito ressaltou que todos os trechos das estradas que precisarem de manutenção no município serão recuperados e mencionou que mesmo com as fortes chuvas que ocorreram as estradas estão em bom estado, enfatizando que os pontos críticos serão sanados.

Tendo foco na qualidade do ensino, o gestor municipal ressaltou que o conforto na locomoção dos alunos contribui no aprendizado. "Trabalhamos de forma participativa e integrada entre os setores do Governo Municipal visando o bem estar do cidadão". O trabalho realizado de manutenção nas estradas também contribui para escoar a produção.

Dia da poaia

Além do Artesão, esta quarta-feira, 19 de março, será a primeira comemoração do "Dia da Poaia". A data comemorativa foi instituída e aprovada no ano passado pela Câmara de Vereadores de Tangará da Serra e lembrada ontem pelo vereador e autor do Projeto de Lei de Nº 24/2013, Professor Sebastian.

Novo horário

A Prefeitura de Barra do Bugres está com novo horário de atendimento ao público. Até o dia 13 de junho o expediente no prédio da administração será das 7 às 13 horas. A medida adotada ocorre devido às adequações necessárias com a implantação do novo sistema e para o treinamento e a adaptação dos servidores.

Regularização fundiária

Proprietários de imóveis de Barra do Bugres que encaminharam a documentação para a emissão do título definitivo de posse da regularização fundiária junto a Secretaria de Planejamento devem procurar o setor para dar continuidade ao processo. Os títulos já foram emitidos e agora é preciso fazer o registro junto ao Cartório.

Dengue

O número de casos por dengue teve queda de 80% no País, na comparação do primeiro bimestre deste ano com o mesmo período do ano passado. O Ministério da Saúde registrou 87 mil notificações, contra 427 mil em 2013. Mato Grosso notificou 2.208 casos neste ano, contra 18.166. O balanço foi divulgado ontem, em Brasília.

*Bastidores da Política

Sessão

Mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal de Tangará da Serra foi realizada na tarde de ontem e, como de costume, os vereadores usaram seus cinco minutos na tribuna para discorrer sobre diversos assuntos, mas que na sua maioria versavam sobre a situação em que a saúde pública municipal está passando.

Frare

Quem também usou da palavra para falar sobre o problema em que a saúde está vivendo foi o vereador Claudinho Frare. "Me sinto envergonhado quando alguém pergunta como está a saúde de Tangará da Serra", disse ele na tribuna, ao afirmar ainda que o município nunca passou por isso, por esse caos na saúde.

Reprovação

E tratando-se de saúde, o professor Vagner usou um pouco do seu tempo para esclarecer que não houve reprovação de projeto nenhum por parte dos vereadores. "Essa Câmara não pode ser responsabilizada pelo que esta acontecendo aqui [na saúde]", defendeu, ao tirar a responsabilidade da Câmara para o caos em que a saúde esta passando.

Jovem demais

Bem, talvez o vereador seja jovem demais e não lembre do que Tangará da Serra sofreu há alguns anos, quando até mesmo a Polícia Federal 'baixou' aqui. E pouco menos lembra (ou faz questão de não lembrar) que a crise na saúde pública municipal teve o ápice na gestão de seu partido.

Defesa

Quem também defendeu a Câmara Municipal foi o vereador Fabão, que afirmou que aquela Casa da Leis somente ajudou na aprovação de projetos. "Está nítido de que não há gerência", bradou, ao afirmar que o problema é do município. Segundo Fabão, os 14 vereadores estão querendo ajudar, "mas é preciso que o prefeito queira ajuda".

Escândalo da Saúde

Vale lembrar que os problemas iniciaram na gestão do então prefeito Júlio César Ladeia (PR), cassado pela Câmara Municipal. Foi no segundo mandato de Ladeia que aconteceu o 'Escândalo da Saúde', quando foram terceirizados os serviços para a Oscip Instituto Idheas.

Palanque

Ainda em sua fala, o professor Vagner também alertou para que o problema que o município está vivendo na saúde não vire palanque político. "Muitas das ações só acontecem agora (...) agora aparece todo mundo (...) acorda população", disse, ao alertar que políticos que quase nunca aparecem, chegam nesse momento com soluções.

Relembrando

Pior que isso, foi que com a 'chegada' da Polícia Federal descobriu-se o desvio de mais de R$ 6 milhões dos cofres da prefeitura. Até hoje a saúde pública do Município, sucateada na gestão do partido do vereador, não se recuperou e o dinheiro desviado também não retornou aos cofres da Prefeitura.

Boletins de ocorrência foram uma afronta

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Tangará da Serra, o vereador Professor Odair afirmou que desde o início de 2013 tem pontuado que a saúde é complexa e que o que está acontecendo hoje já foi anunciado lá trás pelos vereadores.

Além disso, ele aproveitou seu espaço para defender os médicos que estavam trabalhando no último final de semana no Hospital Municipal, que, segundo ele, estavam acima da carga horária e que mesmo assim houve registro de boletim de ocorrência pelos dois lados. "Uma afronta (…) Que culpa tem o coitado do médico que ficou lá 36 horas. A gestão não consegue substituí-lo e ainda registrou boletim como abandono".

Ao final, Odair deixou ainda uma dica ao Executivo para que utilize esses dois milhões de recursos próprios que "o município disse ter", para que seja utilizado para a construção de mais unidades básicas de saúde.